

A maior caverna de granito do Brasil está localizada na região e tem 130 metros de projeção por 19 de desnível

Gruta de Ribeirão Pires atrai turistas

TUGA MARTINS

Da Redação

Em uma das áreas mais bonitas de Ribeirão Pires, na Chácara Paraíso na Quarta Divisão, está a maior gruta de granito do Brasil, com 130 metros de projeção horizontal e 19 metros de desnível. Cadastrada na Sociedade Brasileira de Espeleologia como SO-215 Gruta da Quarta Divisão, a pequena caverna está longe das explorações turísticas, recebendo apenas visitantes que tenham permissão prévia do proprietário da chácara, Antonio de Almeida.

Dividida em três compartimentos, a Gruta da Quarta Divisão tem seu salão principal formado por uma rocha de 30 metros de comprimento por 15 metros de largura, ligado a outros blocos por clarabóias (entrada de luz), que permitem certa penumbra à caverna. Logo no primeiro salão há uma escada que leva a um compartimento inferior onde existe uma mina d'água que abastece toda a chácara.

Almeida decidiu coibir as visitas porque algumas pessoas começaram a poluir a nascente e também a extrair plantas nativas, como orquídeas brancas e azuis. "Dependendo de quem pretende visitar a gruta, permito ou não. Faço questão que venham com algum guia do departamento de turismo" — esclarece o proprietário. Geralmente quem acompanha visitantes à gruta é a coordenadora de caminhadas da Prefeitura de Ribeirão, Clarinda Antônia Santos.

VISITAS

A distância da Gruta da Quarta Divisão em relação ao centro de Ribeirão Pires é de 9km. O caminho

para a Chácara Paraíso parte da avenida Francisco Monteiro, segue pela estrada do Sapopemba e depois, pela estrada do Matadouro. Antes, porém, o visitante terá que conseguir autorização do proprietário, que pode ser adquirida junto ao Departamento de Turismo e Cultura. A presença do guia é indispensável para se ter acesso à propriedade.

Dicas para quem quiser visitar:

- Procurar guia;
- Ir acompanhado de, no mínimo, três pessoas;
- Utilizar lanterna elétrica;
- Usar calçado com sola aderente;
- Usar capacete;
- Usar roupas confortáveis;
- Se levar lanche, não esquecer dos sacos plásticos para lixo;
- Levar cantil, que pode ser reabastecido na gruta;
- Não pichar, marcar ou sujar as rochas;
- Entrar em contato com grupos de espeleologia para conseguir explicações.

Muitas vezes a visitação pode ser danosa à preservação de grutas e cavernas. Os capacetes com iluminação à base de carbureto só devem ser utilizados por especialistas. O contato do carbureto com a rocha libera gás acetileno e resíduo de cal, produtos altamente tóxicos.

O Grupo Pierre Martin de Espeleologia descobriu a Gruta da Quarta Divisão em 1987. Em seguida ela foi tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural, Artístico e Ecológico de Ribeirão Pires. O espeleólogo Ericson Cernawsky Igual, de São Bernardo que pertence ao grupo, informou que a gruta é uma formação recente, cerca de um milhão de anos. Uma caverna de calcário, como a Caverna do Diabo em Eldora-

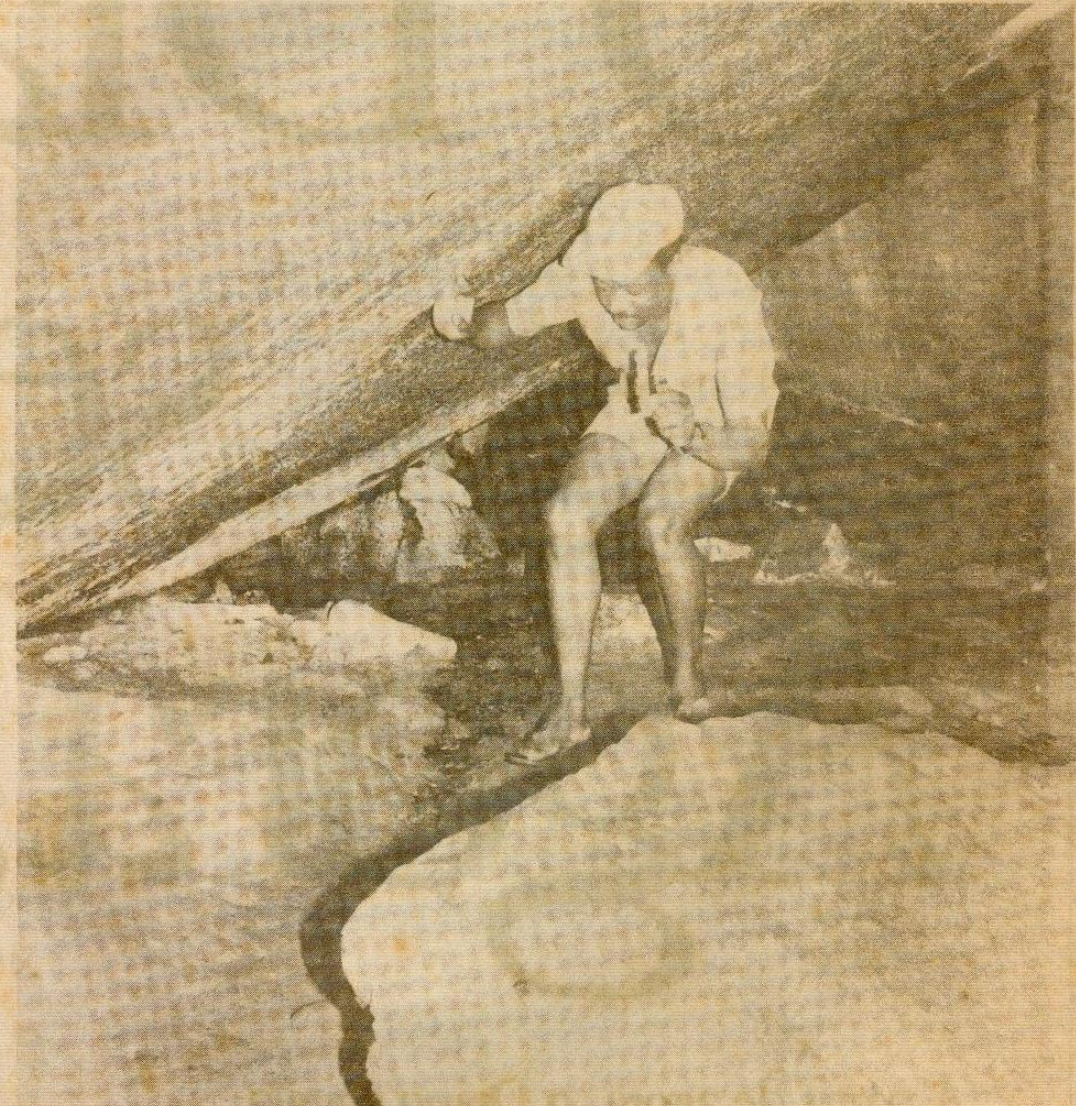
do, interior do Estado, pode ter 300 milhões de anos.

Uma raridade descoberta na Gruta da Quarta Divisão é a existência de uma espécie de parasita que se desenvolve em guanos (fezes de morcego). O espeleólogo explica que se for permitida visitação em larga escala, possivelmente os morcegos serão espantados e este parasita, ainda em estudo por biólogos, desaparecerá. Sempre que há quebra de um ecossistema, as consequências podem demorar a vir, mas com certeza serão muito graves" — adverte Cernawsky.

PARANAPIACABA

A maior gruta granítica do mundo está na Suécia e possui 2km de projeção horizontal. Existem duas maneiras utilizadas pelos espeleólogos para medir cavernas. Se por um lado a Gruta da Quarta Divisão é a maior do país em projeção horizontal, a recém-descoberta Gruta do Quarto Patamar, em Paranapiacaba, é a maior em desenvolvimento linear métrico. Localizada em uma área de difícil acesso, esta gruta em granito apresenta certas diferenças em relação à de Ribeirão Pires. Nela a vegetação não é tão espessa, já que não existe mina d'água em seu interior.

O espeleólogo Maurício Marinho da Secretaria Especial do Meio Ambiente informou que é difícil prever a idade da caverna porque os estudos ainda estão no início. A Gruta do Quarto Patamar está dentro da área da Rede Ferroviária Federal e desde que o trenzinho que ligava o Planalto à Baixada Santista foi desativado a visitação ficou proibida, devido ao perigo de atropelamentos na via.



Gruta da Quarta Divisão: descoberta em 1987, foi tombada pelo Patrimônio Cultural